



CASO ILUSTRATIVO 6

Ha muito tempo ro sofria de um problema alimentar que ela mantinha em segredo. A medida que começou a confiar mais no terapeuta ela gradativamente revelou sua autoimagem aterradora, que ela era feia, gorda e burra. O terapeuta pode se manter criativamente indiferente e curioso, pedindo para ouvir mais sobre o detalhe e o grau dos atributos dela. Ro pareceu relaxar consideravelmente a medida que falava mais sobre como via a si mesma. Eventualmente ela fez uma pausa e disse que era a primeira vez que alguém simplesmente a ouvia sem tentar persuadi-la de que ela nao era burra, gorda e feia. Sentiu-se aceita e aliviada de ser compreendida. Nas sessões subsequentes ro relatou que ainda sentia algum alivio e que tinha começado a pensar que, embora ainda acreditasse em todas aquelas autoavaliações, elas ja nao a incomodavam tanto.